

# 3 + 1

## TAKE CARE

Alex Wolkowicz | Alia Hamaoui | Bregje Sliepenbeek

Diana Cerezino | Emilie Peyre Smith

Inês Neto dos Santos | Lennart de Neef | Tim Ralston

Organizado | *Organised by:* PADA Studios

Curadoria | *Curator:* Kasia Sobczak

05.08.21 – 11.09.21

Inauguração | *Opening* 14h – 20h, 05.08.21

Esta exposição junta um grupo de artistas, unidos pela experiência que partilharam nos estúdios PADA, para pensar a definição de cuidado e atenção [*care* em inglês] em toda a sua complexidade. O objectivo principal dos estúdios PADA é a criação. Os seus espaços amplos e abertos estimulam uma experiência em comunidade, e durante um curto espaço de tempo os artistas vivem, trabalham, e fazem as suas refeições em conjunto. Este período de criação é sem dúvida influenciado pelo parque industrial que rodeia os estúdios. Antiga CUF – Companhia de União Fabril, o parque do Barreiro foi o império do industrial Alfredo da Silva, que hoje é administrado pela Baía do Tejo, e está a passar por um processo de reimaginação. É aqui que os artistas têm acesso às ruínas do passado industrial, respigando inspiração e materiais para reciclarem.

Embora quase nada figurativos, os trabalhos desta exposição mostram uma realidade—o processo artístico que liga o espectador à fisicalidade do estúdio. As marcas do pincel, os cortes e junções, as texturas e camadas/sobreposições—tudo isto revela um mundo de ideias e decisões, sucessos e fracassos, e impõem uma personalidade. Para os oito artistas presentes, as escolhas de materiais são cada vez mais importantes, assim como considerar a maneira como consumimos, fabricamos, e abordamos a arte e os objetos, com sensibilidade no que diz respeito ao que nos rodeia e ao futuro do nosso meio ambiente.

Lennart de Neef vai buscar inspiração ao que o envolve e aos pormenores mundanos da vida de todos os dias. A sua prática explora a maneira como a vida humana se manifesta no planeta, com todas as suas fascinantes consequências. Filtrando a rica história da CUF, assim como a realidade desse local nos dias que correm, de Neef desenvolveu um corpo de trabalho na residência, que hoje ainda continua a investigar. “Tanden des Tijds (Teeth of Time)” apresenta uma coleção de símbolos e significantes

This exhibition brings together a group of artists, united by their shared experience at PADA, to examine the concept of care in all its complexities. At PADA Studios the main focus is on creating. Large open studios encourage a communal experience and for a short time artists will live, work and eat together. This period of creation is undoubtedly informed by the surroundings of the industrial park where the studios are situated. Once *Companhia União Fabril* (CUF), the empire of the industrialist Alfredo da Silva, the site is now managed by Baía do Tejo and is in the process of being reimagined. Here, the artists have access to the ruins of an industrial past to take inspiration and materials to recycle.

Although hardly figurative, the works in this exhibition display a reality - the artistic process connecting the viewer to the physicality of the studio. The brush marks, cuts and joins, the textures and layers - they all reveal a world of ideas and decisions, successes and failures, and impose a personality. For the eight artists presented, the choice of material is increasingly important, alongside a consideration of how we consume, manufacture and approach art and objects, with a sensitivity towards the fabric of our surroundings and the future of our environment.

Lennart de Neef takes inspiration from his surroundings and the mundane minutiae of daily life. His practice explores how human life manifests itself here on this planet, with all its fascinating consequences. Filtering the rich history of CUF as well as the modern reality of the site, de Neef developed a body of work whilst in residency that he continues to pursue today. *Tanden des Tijds (Teeth of Time)* displays a collection of symbols and signifiers that draw attention but then fail to deliver a succinct narrative. A jumble of voices we are all accustomed to processing in the virtually designed ‘hyperreality’ of commercial imagery and

# 3 + 1

que nos chama à atenção mas de seguida falha em dar-nos uma narrativa sucinta. Uma confusão de vozes que já estamos habituados a processar na “hiperrealidade” desenhada do mundo virtual, de imaginários comerciais e da vida moderna. A multidisciplinariedade da prática de Alia Hamaoui tece fragmentos em camadas, tons surdos, e histórias perdidas. Ao utilizar embalagens descartáveis no seu trabalho, combinadas com metáforas visuais oriundas de férias tropicais fetichizadas, museus, ou banhos públicos, as obras de Hamaoui tornam-se em memoriais para o futuro—uma ode ao que poderá, ou não, se tornar numa futura relíquia.

Emilie Peyre Smith trabalha com materiais de uso comum, utilitário, e frequentemente objetos encontrados que apresentam, dentro de uma realidade material, provas de forças fundamentais. O trabalho apresentado nesta exposição é uma descoberta feita em áreas restritas do parque industrial, áreas nas quais os artistas em residência conseguem salvar objetos curiosos. Estes, de volta, são reinterpretados e revigorados, fazendo referência ao passado mas também servindo para imaginar um outro futuro. Tim Ralston, também seleciona a sua matéria-prima com cuidado, salvando madeira destinada a aterros ou a incineração, dando-lhe um novo uso dentro da sua arte. Esta reutilização ameniza o impacto ambiental da sua prática. A pintura apresentada em “Take Care” é composta por todas estas sobras, que foram moldadas, e re-moldadas, tingidas, pintadas, e lixadas. Cada pedaço, uma história. A sua forma carrega a memória da paisagem em iterações passadas, e tem imbuída a energia, e a atenção e o cuidado de vidas passadas.

A produção artística também pode ser um importante ato de meditação—cuidar como ato de resistência. Desde tenra idade que Diana Cerezino pinta as suas meticulosas composições em xadrez, com uma extrema atenção ao pormenor. Esta prática meditativa torna-se um mundo no qual nos podemos refugiar e que convoca uma sensação de ordem e calma. As superfícies delicadas das suas pinturas nesta exposição pensam a nossa percepção da cor e o impacto da luz na leitura das tonalidades e matizes.

Alex Wolkowicz desafia as expectativas e escolhe perseguir e explorar mitologias e histórias antigas para criar os seus próprios rituais, objetos, e ambientes. O trabalho apresentado na 3+1, “Poseur (Contrapposto)”, foi produzido durante a sua residência nos estúdios PADA, no início de 2021. Deixado na fábrica SOTINCO, hoje ao

modern life. Alia Hamaoui’s multidisciplinary practice weaves together layered fragments, muted tones and lost histories. Utilising disposable packaging within her work, combined with visual tropes from fetishized tropical holidays, museums or bath houses, Hamaoui’s work becomes memorials for the future - an ode to what may or may not become future relics.

Emilie Peyre Smith works with commonplace, utilitarian materials and often found objects presenting evidence of fundamental forces within a material reality. The work presented in this exhibition is a discovery from the restricted areas of the Industrial Park, areas from which artists are able to salvage curious objects. These are in turn reinterpreted and reinvigorated, they reference the past but also serve to imagine another future. Tim Ralston also selects his raw material carefully, salvaging timber destined for landfill or incineration and repurposing it within his art. This reuse lightens the environmental impact of his practice. The painting presented in TAKE CARE is composed of all these remnants, each piece of timber has a history, it has been shaped and reshaped, stained, painted and sanded. They have the memory of the landscape from previous iterations in their form and are imbued with the energy and care from past lives.

The production of art can also be an important act of meditation - care as an act of resistance. From a young age Diana Cerezino would paint her meticulous tessellated compositions with extreme attention to detail. This meditative practice becomes a world to retreat into and to instill a sense of order and calm. The sensitive surfaces of her paintings in this exhibition investigate our perception of colour and the impact of light has on our reading of tone and hue.

Alex Wolkowicz defies expectations and chooses to pursue and explore mythologies and ancient stories to create her own rituals, objects and environments. The work presented at 3+1, *Poseur (Contrapposto)*, was produced whilst on residency at PADA earlier this year. Left in the elements within the now derelict SOTINCO paint factory for weeks, the cotton absorbed and assimilated the natural pigments and detritus of the environment. The artist investigates the ways in which time and the elements affect the work and ultimately its decay is as important as its initial creation.

Transformation is also central in the work of Bregje Sliedenbeek, through a sensitive discourse with material, she is interested in shifting its characteristics,

# 3 + 1

abandono, o algodão absorveu e assimilou os pigmentos naturais e os detritos do ambiente. A artista estudou as maneiras em que o tempo e os elementos afectam o trabalho, e em última instância o seu declínio é tão importante quanto o início da sua criação. A transformação é também essencial no trabalho de Bregje Sliepenbeek, através de um diálogo delicado com o material, a artista está interessada em mudar as suas características, tratando-as com uma abordagem tátil, alterando os materiais firmes em objetos fluídos e transparentes. “CHANT”, título da obra que faz referência ao processo de meditação, cria camadas subtis e frágeis que interagem com o ambiente e com a luz do espaço.

Em cada período de residência PADA, um aspecto importante são as experiências comuns, as refeições partilhadas, e o tempo gasto sentados e a falar. A prática de Inês Neto dos Santos move-se entre a performance, a instalação, e a escultura social, pesquisando as implicações sociopolíticas daquilo que comemos, e a razão desses alimentos terem chegado até nós. No seu trabalho, a artista cria contextos e enquadramentos através dos quais são exploradas as colaborações, a generosidade, o cuidado, e a comunhão. Em “Unfurling”, Neto dos Santos aborda a realização de objetos como se se tratasse da preparação de refeições—um veículo para a metáfora e para coisas maiores que elas próprias.

O cuidar na nossa vida, é conforto. Estes atos de atenção, de cuidado com o que nos rodeia e com quem nos rodeia, conforta-nos e dá-nos força, informam quem somos e o que criamos. Os trabalhos expostos agem como lentes destas ações e de uma maior atividade do artista dentro do seu processo criativo.

PADA é uma organização sem fins lucrativos gerida por artistas, localizado no Barreiro, sediado dentro do parque industrial da antiga Companhia União Fabril (CUF), atual Baía do Tejo. Fundada em 2018, PADA oferece espaços para artistas desenvolverem a sua prática, interajam com outros artistas e explorem novas abordagens num ambiente pós-industrial.

galeria@3m1arte.com  
www.3m1arte.com

treating it with a tactile approach, altering firm materials into fluid and transparent objects. *CHANT*, the title of which references the meditative process, creates subtle and fragile layers that interact with the ambience and light within the space.

Within each residency period at PADA an important aspect are the common experiences, the shared meals and the time spent sitting and talking. Inês Neto dos Santos’ practice moves between performance, installation and social sculpture, investigating the socio-political implications of what we eat and how we come to eat it. In her work, she creates contexts and frameworks through which to explore collaboration, generosity, care and togetherness. For *Unfurling* Neto dos Santos approaches object making as she would cooking - a vehicle for metaphor and for things bigger than themselves.

Our life’s cares, they are comforts. These acts of caring, looking after our environments and those around us comfort and strengthen us, inform who we are and what we create. The works on display act as a lens to these actions and to a greater activity of the artist within their creative process.

Kasia Sobczak, 07.2021  
Tradução | *Translation:* Susana Pomba

PADA is an artist-led, non-profit arts organisation based in Barreiro in Lisbon’s South Bay, located within the once Companhia União Fabril (CUF) industrial park, now Baía do Tejo. Created in 2018, PADA provides artists a space to develop their practice, interact with other artists and explore new approaches in a post-industrial environment.

[www.padastudios.com](http://www.padastudios.com)

Largo Hintze Ribeiro 2E-F, 1250 - 122 Lisbon  
Portugal +351 210 170 765

# 3 + 1

## TAKE CARE

Alex Wolkowicz | Alia Hamaoui | Bregje Sliepenbeek  
Diana Cerezino | Emilie Peyre Smith

Inês Neto dos Santos | Lennart de Neef | Tim Ralston

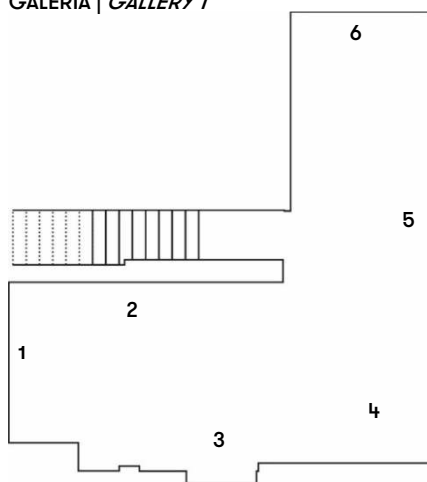
Organizado | *Organised by:* PADA Studios

Curadoria | *Curator:* Kasia Sobczak

05.08.21 – 11.09.21

Inauguração | *Opening* 14h – 20h, 05.08.21

### GALERIA | GALLERY 1



1. Lennart de Neef, *Shelf*, 2021, Esferovite, A1 (Acrylic One), tinta industrial, tinta spray, adesivo para azulejos, LED, conchas, objets trouvés | EPS, A1 (Acrylic One), industrial paint, spray paint, tile adhesive, LED, shells, found objects, 102 x 36 x 22 cm

2. Diana Cerezino, *Leve*, 2021, Acrílico sobre tela | Acrylic on canvas, 160 x 160 cm

3. Bregje Sliepenbeek, *CHANT*, 2020, Corrente de metal, anilhas de metal | Metal chain, metal rings, 150 x 100 cm

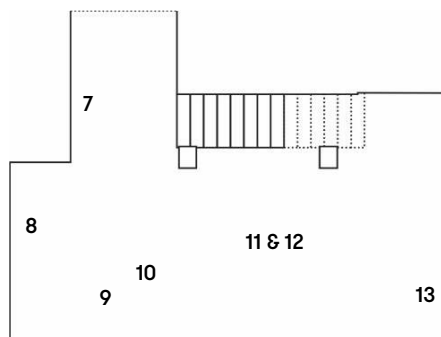
4. Alex Wolkowicz, *Poseur (Contrapposto)*, 2021, Pigmento solúvel sobre algodão, madeira, roda | Water soluble pigment on cotton, wood, wheel, 270 x 160 x 125 cm

5. Lennart de Neef, *Tanden des Tijds (Teeth of Time)*, 2021, Contraplacado, argamassa, tinta industrial, EPS, A1 (Acrylic One), PLA, MDF, pedras, conchas, objets trouvés, moldura de madeira | Plywood, grout, industrial paint, EPS, A1 (Acrylic One), PLA, MDF, stones, shell, found objects, wooden frame, 82 x 55 x 11 cm

6. Tim Ralston, *The Flood*, 2020, Cola de coelho e óleo sobre painel com moldura feita pelo artista | Rabbit skin glue and oil on panel with artist's frame, 266 x 111,3 cm

7. Emilie Peyre Smith, *P.S. Irreconcilable Binary*, 2021, Barris de resina, iluminação de segurança | Resin barrels, signalling security lights, 100 x 140 x 70 cm

### GALERIA | GALLERY 2



8. Alex Wolkowicz, *Flogger (baby blue)*, 2021, Corda, tinta acrílica e gancho de cerâmica, dimensões variáveis | Rope, acrylics and ceramic hook, dimensions variable

9. Alia Hamaoui, *Skewered to n from Phoenicia*, 2021, Cartão, cera, barro, areia, gesso, alumínio, cera e tinta spray | Cardboard, wax, clay, sand, plaster, aluminium, glass wax and spray paint, 55 x 43 x 30 cm

10. Alia Hamaoui, *Stacked to n from Phoenicia*, 2021, Cartão, cera, barro, areia, gesso, cera de vidro e tinta spray | Cardboard, wax, clay, sand, plaster, glass wax and spray paint, 60 x 23 x 23 cm

11. Inês Neto dos Santos, *Unfurling*, 2020, Linho e algodão tingido com corantes vegetais, bronze, cera de abelha, cerâmica vidrada, SCOBY desidratado, bebida fermentada, massa mãe e levedura, garrafas de vidro, dimensões variáveis | Plant-dyed linen and cotton, bronze, beeswax, glazed ceramics, dehydrated SCOBY, fermented soda, sourdough bread and starter, glass bottles, dimensions variable

12. Inês Neto dos Santos, *The weight of the world (12.2g)*, 2020, Bronze, 0,75 x 1,5 x 2,7 cm (cada | each), Edition 3/5

13. Alia Hamaoui, *Stamped to n from Phoenicia*, 2021, Jesmonite e tinta spray | Jesmonite and spray paint, 30 x 40 x 4 cm

galéria@3m1arte.com

www.3m1arte.com



Largo Hintze Ribeiro 2E-F, 1250 - 122 Lisbon  
Portugal +351 210 170 765